



**USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: O Presente Rural

Data: 09/04/2012

Link: <http://www.opresenterural.com.br/noticias.php?n=3921>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Alta produtividade: manejo de pastagens e nutrição de precisão como aliados

## Alta produtividade: manejo de pastagens e nutrição de precisão como aliados



Alexandre Pedroso falou sobre nutrição de precisão em busca de maior eficiência alimentar, com mínimo impacto ambiental

*“São dados comprovados cientificamente e transformados em exemplos fáceis de serem aplicados nas propriedades. São soluções viáveis para o produtor implantar nas atividades diárias e aumentar a produção” destacou o coordenador do evento Marcelo Pereira de Carvalho*

Práticas eficientes para auxiliar o produtor rural no aumento da produtividade foi o foco dos debates na tarde da quarta-feira (4) durante o maior evento sulbrasileiro do setor leiteiro, o Interleite Sul 2012 (3o Simpósio Internacional sobre a Produção Competitiva de Leite) realizado nesta semana em Chapecó. Mais de 800 profissionais do setor – produtores, industrializadores, pesquisadores participaram dos três dias de encontro no Centro de Cultura e Eventos Plínio de Nes.

Para tratar do tema Nutrição de precisão em busca de maior eficiência alimentar, com mínimo impacto ambiental, foi convidado o engenheiro agrônomo e doutor em Ciência animal e pastagens Alexandre Pedroso. O Manejo de pastagens tropicais para o Sul do país: desafios, limitações e potenciais foi o assunto abordado pelo professor doutor André Fischer Sbrissia. O professor PhD Paulo César de Faccio Carvalho trabalhou o tema Manejo de pastagens de inverno para o Sul do país na busca de maior conversão em leite.

O coordenador do evento Marcelo Pereira de Carvalho destacou que as palestras traduziram pesquisas e amostras para uma solução prática aos produtores e técnicos. “São dados comprovados cientificamente e transformados em exemplos fáceis de serem aplicados nas propriedades. São soluções viáveis para o produtor implantar nas atividades diárias e aumentar a produção”.

A nutrição de precisão busca eficiência na produtividade e redução do impacto ambiental. É um modelo nutricional robusto, com controle de consumo, o que reduz a incidência de problemas. “Aliar eficiência na produção e cuidados com o meio ambiente é uma prática cada vez mais presente no dia a dia do campo. Essa realidade exige mudança na postura e nas atitudes do produtor, que deve pautar seu trabalho em resultados produtivos e com consciência”, destacou o engenheiro Alexandre Pedroso. Complementou que

praticar o manejo correto das pastagens, garantir boa mistura dos alimentos e monitorar o teor de matéria seca dos alimentos são ações imprescindíveis para garantir a qualidade da alimentação do animal.

O professor André Fischer Sbrissia enfatizou que o Brasil produzirá alimento para o mundo. No entanto, para atender a grande demanda será preciso criar estratégias. “Não há espaço para ampliar as áreas de produção. A saída será aumentar a produtividade e, para isso, o campo deve se modernizar”.

Na avaliação do palestrante, para aumentar a produtividade da cadeia leiteira é preciso intensificar os sistemas e profissionalizar o manejo do complexo pastoril. Isso implica em conhecer novos sistemas, formas de adubações, manter o controle de invasores e avaliar frequência x severidade. “Compreender a estrutura da propriedade e as características dos animais auxiliarão no modelo de manejo que deve ser aplicado, assim como o tipo de pastagem adequada para a propriedade”.

Os sistemas eficientes no Sul do Brasil foram expostos pelo professor Paulo César de Faccio Carvalho. Enfatizou que a diversidade da região permite aproveitar opções diferentes. Segundo ele, a dupla vencedora é a soja e o azevém. “Plantar o pasto antes da colheita do grão pode ser uma excelente solução para aproveitar o espaço para alimentação do gado leiteiro”.

Segundo Carvalho, os três Estados do Sul comparados às demais regiões são melhores aproveitadas, pois a cada período do ano o produtor encontra um pasto adequado, devido às diversas espécies existentes e aos diferentes sistemas de produção.

Enfatizou que o manejo de pastagem é um arte. “O produtor deve buscar novos conceitos para otimizar a captura de alimentos pelo animal no menor tempo possível. O retorno virá no aumento da produção e na qualidade do leite”.

## **SOBRE OS PALESTRANTES**

Alexandre Pedroso é engenheiro agrônomo formado pela ESALQ/USP, com mestrado e doutorado em Ciência Animal e Pastagens. Foi consultor técnico em sistemas de produção de leite e corte. É pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sudeste, onde desenvolve trabalhos em nutrição de bovinos, com ênfase em manejo alimentar em sistemas intensivos de produção (pasto e confinamento), eficiência de uso de nutrientes e redução do impacto ambiental.

André Fischer Sbrissia é engenheiro agrônomo pela UFPR e conclui mestrado e doutorado em Ciência Animal e Pastagens pela USP/Esalq. Atua como professor na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Paulo César de Faccio Carvalho realizou sua tese no Institut National de la Recherche Agronomique (INRA) na França, pesquisando as relações entre a estrutura dos pastos e os processos de ingestão e de seleção de forragem por animais em pastejo. Fez pós-doutorado na Plant Protection Division da Food and Agriculture Organization (FAO), em Roma. Integra o Conselho Assessor da Alianza del Pastizal/BirdLife International e é coordenador do Conselho de Inteligência do Serviço de Inteligência no Agronegócio (SIA). Tem experiência na coordenação de projetos internacionais com a Alemanha, Argentina, Bélgica, Estados Unidos, França e Uruguai. A produção científica do pesquisador está disponível em 401 diferentes tipos de produção bibliográfica. Atualmente, é professor associado da UFRGS.